

Aneel aporta R\$ 235 milhões em transmissão no Estado

Empreendimento com maior investimento será a subestação Jacuí



No total do País, liberação de recursos para 687 reforços no sistema chegará a cerca de R\$ 1 bilhão

/ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Foram autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão em 687 reforços no sistema de transmissão de energia em diversas regiões do País, a serem desenvolvidos nos próximos quatro anos. Desse total, 88 obras se encontram no Rio Grande do Sul e representaram um desembolso de R\$ 235 milhões.

De acordo com informações do órgão regulador do setor elétrico brasileiro, boa parte do investimento no Estado, em torno de R\$ 100 milhões, será concentrada em 15 ações de reforço na subestação de energia Jacuí, localizada na região do município de Salto do

Jacuí e pertencente à CPFL Transmissão. O complexo foi duramente atingido durante as enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024, chegando a ficar algum tempo fora de operação.

Entre as melhorias previstas para a revitalização da estrutura, a Aneel indica a substituição de disjuntores, ações em fundações, suportes e rede aérea, além de outras medidas. A CPFL Transmissão é a empresa que fará a maioria dos reforços autorizados pela Aneel no Estado. Contudo, a agência também liberou trabalhos para empresas como a Taesa, CGT Eletrosul (hoje Axia Energia) e Etau. Essas companhias farão investimentos em subestações localizadas em regiões como a Metropolitana, Metade Sul, Fronteira Oeste, Serra, Noroeste, Planalto Médio, Central e Missões.

A CPFL se tornou o principal

agente de transmissão no território gaúcho quando em 2021, apresentando uma oferta de R\$ 2,67 bilhões, adquiriu o controle da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T). Atualmente, a empresa, que faz parte da State Grid, estatal chinesa que está entre os maiores grupos de energia do planeta, possui no Rio Grande do Sul 80 subestações e 137 linhas de transmissão.

Os reforços autorizados pela Aneel fazem parte do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE) 2025, do Ministério de Minas e Energia. A liberação das obras ocorreu após estudos técnicos elaborados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Ao todo, as melhorias no sistema elétrico do País serão executadas por 50 empresas transmissoras.

Produção de petróleo e gás no País cresce 13,3%

A produção de petróleo e gás no país alcançou a marca 4,897 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) em 2025. O resultado é 13,3% superior ao do ano anterior e representa o maior volume já registrado no Brasil. O recorde anterior era 4,344 milhões boe/d, em 2023. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Na-

tural e Biocombustíveis (ANP), órgão regulador do setor, vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

O desempenho recorde de 2025 confirma a indústria extrativa como um dos motores da indústria nacional. A produção da indústria brasileira cresceu 0,6% no ano passado, sendo que a indústria extrativa avançou 4,9%,

conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A produção específica de petróleo alcançou recorde de 3,770 milhões de barris/dia no ano passado, 12,3% acima do ano anterior. A produção de gás natural atingiu 179 milhões de metros cúbicos por dia, também a maior já registrada, com alta de 17% na comparação com 2024.



Gerson Anzzulin

atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção
no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

Gestão para destacar o Seguro de Pessoas

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CVG-RS

Desde o dia 1º de janeiro, o Clube de Seguros de Vida e Benefícios do Rio Grande do Sul conta com uma nova gestão. Gilberto Bittencourt assumiu a presidência da entidade, sucedendo Jean Figueiró. A posse formal para os associados e mercado ocorrerá no próximo dia 04 de março. Nesta entrevista, Bittencourt fala sobre os rumos traçados para o CVG-RS.



Gilberto Bittencourt: "Queremos modernizar a entidade, trazendo mais tecnologia e processos"

- **Quais as propostas de gestão para o biênio 2026-2027 frente à presidência do CVG-RS?**

Serão três pilares: inovação; educação e expansão. Seguiremos levando o CVG para o interior do Estado. Precisamos estar nos municípios com os corretores. Queremos modernizar a entidade, trazendo mais tecnologia e processos. A ideia é fortalecer o Clube, caminhando junto com outras instituições, como o Sincor-RS e a Aconseg-RS.

- **O segmento de seguro de pessoas cresceu nos últimos anos, principalmente após o evento da pandemia. Essa é uma tendência que vai se manter nos próximos anos no Brasil?**

Sem dúvida. Falar de pandemia da covid é uma tristeza. Ao mesmo tempo, foi um divisor de águas. As pessoas começaram a ver o que não observavam antes. Sempre se tinha o conceito de que seguro de vida lembrava morte. Tratamos de seguro de pessoas. Falamos de continuidade de vida e proteção de renda. Esse é o caminho, pois este é um produto que assegura a renda da família na falta de um dos provedores.

- **Existe uma consciência maior do consumidor em relação ao seguro de vida?**

Acredito que sim. Existe uma maturidade maior após a pandemia. O mercado segurador também se movimentou neste sentido. Existem companhias que operam especificamente no segmento vida. As de multiproductos também oferecem produtos de qualidade no ramo vida.

- **O seguro de vida pode ser visto como um produto financeiro e essencial para o planejamento familiar?**

Com certeza. O seguro de vida é uma das ferramentas mais eficientes de planejamento sucessório e proteção financeira. O maior desafio é transformar essa consciência em ação. O corretor de seguros tem um papel fundamental nesse processo.

- **O consumidor pode adquirir um seguro de vida adaptado às suas necessidades? O produto está mais flexível?**

Atualmente, dentro do seguro de vida, existem coberturas diferenciadas, como as de despesas hospitalares e telemedicina. Isto fora as coberturas mais conhecidas, como as de morte por qualquer causa e invalidez.

- **Qual a importância da nova lei Geral do Seguro?**

A norma é complexa. O CVG-RS vai trabalhar para que esse texto seja amplamente entendido pelos corretores.

- **O trabalho do CVG-RS de divulgação e conscientização do seguro de vida está voltado para o mercado segurador ou se estende à sociedade?**

Vamos dar sequência ao trabalho iniciado na gestão anterior. Esse será o caminho da diretoria perante os corretores e à sociedade.

Proteção começa sempre

com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

130